FLORESTGAL
Empresa de Gestão e
Desenvolvimento Florestal, S.A.

# Relatório de Controlo Orçamental e de Acompanhamento da Atividade 1º Semestre de 2019

*Reguengos - Herdade da Revilheira*

## ÍNDICE

1. ORGÃOS SOCIAIS ..... 3
2. NOTA PRÉVIA ..... 4
3. ENQUADRAMENTO ..... 5
4. ATIVIDADE NO SEMESTRE ..... 6
5. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA ..... 7
6. ANÁLISE DE DESVIOS ..... 10
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ..... 13
8. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO ..... 16

## 1. ORGÃOS SOCIAIS

### Mesa da Assembleia Geral

Presidente - Pedro Maria da Costa de Sousa de Macedo Simão

Secretária - Catarina Charters de Amaral Marques Fernandes Homem

### Conselho de Administração

Presidente – Dr. José Miguel Abreu de Figueiredo Medeiros

Vogal – Eng.º Rui Pedro de Sousa Barreiro

### Fiscal Único

Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda. - representada por Joaquim Oliveira de Jesus

Suplente - Maria Balbina Boino Cravo

## 2. NOTA PRÉVIA

O presente relatório tem por base, em termos orçamentais, o Plano de Atividades e Orçamento ("PAO") para o triénio 2019/21 submetido pela Florestgal em 30 de julho de 2019.

A proposta original de PAO 2019/21, datada de 2 de novembro de 2018, não mereceu acolhimento pela UTAM e, consequentemente pelo SET, conforme despachos de 11 e 25 de fevereiro, respetivamente. Tal acresce às três propostas de PAO relativas ao ano de 2018, submetidas no final de 2017 e ao longo do ano de 2018, que igualmente não mereceram aprovação.

Em abril do corrente, por indicação do seu acionista, a Parpública, a sociedade foi instruída para apresentar uma nova proposta de PAO 2019/21, trabalho que veio a concluir em julho. Para este efeito, utilizou-se como base orçamental o primeiro trimestre de 2019.

A elaboração de um novo Plano de Atividades e Orçamento teve subjacente:

1. A recomposição do balanço, em 5 de julho de 2018, da antiga Lazer e Floresta, S.A., com distribuição ao acionista de 33,2 M€ acompanhado pela correspondente redução do seu capital social, passando este de 55,8 M€ para 24,7M€;
2. A alteração do objeto social e consequente alteração da denominação da sociedade aprovadas na DUE datada de 17 de julho de 2018. Considerando a reorganização estratégica definas pelo Governo para a sociedade que passa pela concentração da sua atividade no âmbito das ações necessárias à concretização das políticas públicas de promoção do desenvolvimento e de gestão da floresta afigurou-se útil alterar a denominação da sociedade de Lazer e Floresta, S.A para Florestgal, Gestão e Desenvolvimento florestal, S.A.;
3. A nomeação de novos Órgãos Sociais, com efeitos a 24 de julho de 2018.

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), Normas Internacionais de Contabilidade e Interpretações (*International Accounting Standards and*

*Interpretations*), coletivamente denominadas IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), tal como adotadas na União Europeia (UE).

## 3. ENQUADRAMENTO

A FLORESTGAL - EMPRESA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO FLORESTAL, S.A., é uma sociedade anónima que resulta do processo de restruturação da sociedade Lazer e Floresta SA, no âmbito do qual se procedeu à recomposição do seu balanço em 5 de julho de 2018, à alteração da denominação e objeto em 17 de julho de 2018 e à nomeação de novos Órgãos Sociais, com efeitos a 24 julho de 2018.

O seu objeto social consiste no planeamento, promoção e desenvolvimento de projetos no âmbito das atividades florestal e silvo-pastoril. A sociedade pode, acessoriamente, explorar serviços e efetuar as operações civis, comerciais e financeiras relacionadas direta e indiretamente, no todo ou em parte, com o seu objeto social ou que sejam suscetíveis de facilitar ou favorecer a sua realização.

O capital social é composto por 4.940.000 ações de valor nominal unitário de 5 euros cada, integralmente detidas pela Parpública - Participações Públicas (SGPS), S.A.

# 4. ATIVIDADE NO SEMESTRE

## 4.1. COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Até 30 de junho de 2019, a sociedade não adquiriu ou alienou qualquer imóvel.

No 1º trimestre de 2018 e ao abrigo do despacho nº 188/2018-SET relativo à resolução do contrato-promessa de compra e venda do prédio misto de nominado de "Herdade de Gil Vaz", com 325,4234 ha, descrito na Conservatória do Registo Predial do Montijo sob o n.º 983, da freguesia de Canha e inscrito na matriz predial rústica n.º 6 secção N e matrizes urbanas n.ºs 2270 a 2276, da mesma freguesia, a Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) restituiu parte (75%) do sinal entregue aquando da celebração daquele (3.375.000,00 euros) e juros respetivos (430.045,88 euros) no montante total de 3.805.046,88 euros.

Note-se que, do total dos 4,5 milhões de euros pagos, a título de sinal há ainda a receber a 30 de junho de 2019 o valor de 1,125 milhões de euros o qual vence igualmente juros nos termos contratualmente estipulados até restituição global do preço adiantado.

## 4.2. VENDA DE PRODUTOS AGRO-FLORESTAIS, ARRENDAMENTOS E OUTROS

Os proveitos da sociedade com a venda de produtos agroflorestais ascenderam em 30 de junho de 2019 a 78.844,60 euros decorrentes da venda de madeira em pé de Eucalipto (67.000,00 euros), de lenha diversa decorrente do desbaste de Pinheiro Manso (9.000,00 euros) e Pinhas (2.844,60 euros).

A 30 de junho de 2019 os proveitos com arrendamentos ascenderam a 80.936,77 euros, sendo estes provenientes de arrendamentos rurais de campanha para pastagens, arrozais e apiários (46.913,18 euros), exploração cinegética (21.645,18 euros) e arrendamento não habitacional (12.378,41 euros). Neste período o valor de outros rendimentos encontra-se ainda acrescido de 66.947,14 euros essencialmente decorrente do excesso de estimativa de imposto.

Os valores das Vendas encontram-se cerca de 81% abaixo do previsto em PAO, ou seja, 401.261,56 euros, uma vez que as vendas de ativos biológicos se realizam sobretudo no segundo semestre do ano, época em que volta a ser possível introduzir maquinaria de corte na floresta devido às medidas de prevenção dos fogos. Em PAO, o valor das Vendas de Ativos Biológicos encontra-se mensualizado e não acompanha a sazonalidade da atividade.

O valor previsto em orçamento (PAO) para arrendamentos a junho de 2019 é de 84.468,67 euros, ou seja, mais 3.531,90 euros mais do que o atingido em termos reais. O diferencial deve-se sobretudo a contratos renegociados que ainda não foram formalizados e faturados.

## 5. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A sociedade registou em 30 de junho de 2019 um Resultado Líquido negativo de 571.788,41 euros que quando comparado com o resultado orçamentado negativo de 540.545,97 euros representa um desvio 5,78% no montante de 31.242,44 euros.

Acompanhando da mesma forma o efeito da Venda de Ativos Biológicos, que se materializará, sobretudo, no segundo semestre, o mesmo sucede para a Variação de Inventário de Produção. Assim e em termos reais, este apresenta um valor inferior em cerca de 196.845,22 euros face ao valor orçamentado.

Os Fornecimentos e Serviços Externos também apresentam um valor inferior ao orçamentado, de 105.574,60 euros, pela mesma lógica matemática de construção do PAO (duodécimos versus especialização).

Os Outros Rendimentos têm um efeito positivo nos resultados apurados neste período devido à correção de excesso de estimativa para impostos, que apenas foi apurado no decurso do mesmo.

### 5.1. RESULTADO OPERACIONAL (antes de gastos de financiamento e impostos)

O Resultado Operacional apurado em 30 de junho de 2019 foi negativo em 566.747,54 euros, o que representa um desvio de 26.201,57 euros face ao valor orçamentado (igualmente) negativo de 540.545,97 euros, ou seja, mais penalizante em 4,85%.

### 5.2. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA – ATIVO

O Ativo registou, em 30 de junho de 2019, o montante de 48.760.964,31 euros, apresentando um aumento de 51.014,53euros face ao valor orçamentado para o mesmo período.

Para este diferencial, contribuem essencialmente os seguintes efeitos, a saber:

- Aumento de 165.717,95 euros decorrente do reconhecimento dos Ativos sob direito de uso, por aplicação da IFRS 16;
- Um maior valor de ativos biológicos (+196.845,22 euros), fruto das vendas só se irem materializar no segundo semestre;
- Um maior valor de clientes (+52.671,59 euros) devido a contratos de arrendamento em renegociação e ainda não pagos;
- Um maior valor de Estado e Outros Entes Públicos (+60.984,91 euros) relativo a IRC 2018 a recuperar;
- Um menor valor de caixa em resultado do acumulo de efeitos anteriores e das vendas ainda não concretizadas (-432.284,73 euros).

### 5.3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA – CAPITAL PRÓPRIO

O Capital Próprio, em 30 de junho de 2019, ascendia a 46.673.681,10 euros e apresenta um desvio negativo de -0,06 % face ao valor orçamentado para o mesmo período, de 46.699.783,66 euros. Este desvio é sobretudo explicado pelo facto de a estimativa do Resultado Líquido ter sido mais penalizante que a orçamentada.

## 5.4. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA – PASSIVO

Em 30 de junho de 2019 o valor total do passivo era de 2.087.283,20 euros, apresentando um aumento de cerca de 3,84% correspondente a mais 77.117,08 euros face ao valor orçamentado.

Para esta variação concorre essencialmente o seguinte:

- Por um lado, o excesso de estimativa de imposto e, consequente imposto a recuperar ou invés do imposto a pagar projetado, que justifica parte do desvio da rubrica Estado e Outros entes Públicos;
- Por outro, o reconhecimento dos passivos relacionados com Ativos sob direito de uso na rubrica Financiamentos obtidos, no montante de 162.236,90 euros, por aplicação da IFRS 16.

Figueiró dos vinhos, 31 de julho de 2019

O Conselho de Administração

Dr. José Miguel Medeiros

Eng.º Rui Pedro Barreiro

## 6. ANÁLISE DE DESVIOS

## 6.1. – BALANÇO REAL VS ORÇAMENTO EM 30 DE JUNHO DE 2019

| FLORESTGAL<br>BALANÇO PREVISIONAL | Orçamento<br>30/06/2019 | Real<br>30/06/2019 | Desvios<br>Valor | <br>% |
|---|---|---|---|---|
| **ATIVO** | | | | |
| **Ativo não corrente** | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 12 637 941,73 | 12 649 773,22 | 11 831,49 | 0,09% |
| Propriedades de Investimento | 8 927 456,52 | 8 927 456,52 | 0,00 | 0,00% |
| Ativos por impostos diferidos | 1 588 146,08 | 1 588 146,08 | 0,00 | 0,00% |
| Ativos sob direito de uso | | 165 717,95 | 165 717,95 | - |
| **Total Ativo não Corrente** | **23 153 544,33** | **23 331 093,77** | **177 549,44** | **0,77%** |
| **Ativo corrente** | | | | |
| Inventários | 10 245 733,99 | 10 245 733,99 | 0,00 | 0,00% |
| Ativos biológicos | 9 335 321,45 | 9 532 166,67 | 196 845,22 | 2,11% |
| Clientes | 309 039,46 | 361 711,05 | 52 671,59 | 17,04% |
| Estado e outros entes públicos | 14 203,28 | 75 188,19 | 60 984,91 | 429,37% |
| Outras contas a receber | 1 251 650,89 | 1 251 837,29 | 186,40 | 0,01% |
| Diferimentos | 23 513,77 | 18 575,47 | -4 938,30 | -21,00% |
| Caixa e depósitos bancários | 4 376 942,61 | 3 944 657,88 | -432 284,73 | -9,88% |
| **Total Ativo Corrente** | **25 556 405,45** | **25 429 870,54** | **-126 534,91** | **-0,50%** |
| **TOTAL DO ATIVO** | **48 709 949,78** | **48 760 964,31** | **51 014,53** | **0,10%** |
| CAPITAL **PRÓPRIO E PASSIVO** | | | | |
| **Capital próprio** | | | | |
| **Capital realizado** | 24 700 000,00 | 24 700 000,00 | 0,00 | 0,00% |
| Reservas legais | 1 484 397,22 | 1 484 397,22 | 0,00 | 0,00% |
| Resultados transitados | 21 055 932,41 | 21 061 072,29 | 5 139,88 | 0,02% |
| Resultado líquido do período | -540 545,97 | -571 788,41 | -31 242,44 | 5,78% |
| Total do capital próprio | 46 699 **783,66** | 46 673 **681,10** | -26 102,56 | -0,06% |
| **PASSIVO** | | | | |
| **Passivo não corrente** | | | | |
| **Financiamentos obtidos** | | 138 236,44 | 138 236,44 | - |
| Passivos por impostos diferidos | 1 588 146,08 | 1 588 146,08 | 0,00 | 0,00% |
| Total do Passivo não **Corrente** | 1 588 146,08 | 1 726 382,52 | 138 **236,44** | 8,70% |
| Passivo corrente | | | | |
| **Fornecedores** | **68** 333,84 | **20** 223,89 | **-48** 109,95 | **-70,40%** |
| **Adiantamentos** de clientes | 31 587,00 | 31 587,00 | 0,00 | 0,00% |
| Estado e outros entes públicos | 168 738,17 | 20 629,06 | -148 109,11 | -87,77% |
| Financiamentos obtidos | | 24 000,46 | 24 000,46 | - |
| Diferimentos | 39 318,00 | 117 753,81 | 78 435,81 | 199,49% |
| Outras contas a pagar | 114 043,03 | 146 706,46 | 32 663,43 | 28,64% |
| Total do Passivo Corrente | 422 020,04 | 360 900,68 | -61 119,36 | -14,48% |
| Total do Passivo | 2 010 **166,12** | 2 087 **283,20** | 77 117,08 | 3,84% |
| **TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E DO PASSIVO** | **48 709 949,78** | **48 760 964,31** | **51 014,53** | **0,10%** |

## 6.2. – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS REAL VS ORÇAMENTO EM 30 DE JUNHO DE 2019

| FLORESTGAL<br>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL | Orçamento<br>30/06/2019 | Real<br>30/06/2019 | Desvios<br>Valor | <br>% |
|---|---|---|---|---|
| Vendas e serviços prestados | 494 227,15 | 92 965,59 | -401 261,56 | -81,19% |
| Subsídios à exploração | | 1 418,20 | 1 418,20 | 100,00% |
| Variação nos inventários de produção | -263 507,85 | -66 662,63 | 196 845,22 | -74,70% |
| Fornecimentos e serviços externos | -623 286,97 | -517 712,37 | 105 574,60 | -16,94% |
| Gastos com pessoal | -215 459,48 | -187 464,94 | 27 994,54 | -12,99% |
| Outros rendimentos e ganhos | 91 752,41 | 147 883,91 | 56 131,50 | 61,18% |
| Outros gastos e perdas | -6 978,54 | -7 361,51 | -382,97 | 5,49% |
| Resultados antes de depreciações, **gastos de financiamento e impostos** | -523 253,28 | -536 933,75 | -13 680,47 | 2,61% |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -17 292,69 | -29 813,78 | -12 521,09 | 72,41% |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | -540 **545,97** | -566 **747,54** | -26 **201,57** | 4,85% |
| Juros e gastos similares suportados | 0,00 | -2 490,87 | -2 490,87 | - |
| **Resultado antes de impostos** | **-540 545,97** | **-569 238,41** | **-28 692,44** | **5,31%** |
| **Imposto s/ rendimento do** período | **0,00** | **-2 550,00** | **-2 550,00** | **100,00%** |
| Resultado líquido do período | **-540 545,97** | **-571 788,41** | **-31 242,44** | **5,78%** |

## 7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

| Rubricas | Posição 30/06/2019 | Posição 31/12/2018 |
|---|---|---|
| **ATIVO** | | |
| **Ativo não corrente** | | |
| Ativos fixos tangíveis | 12 649 773,22 | 12 364 465,67 |
| Propriedades de Investimento | 8 927 456,52 | 8 927 456,52 |
| Ativos por impostos diferidos | 1 588 146,08 | 1 588 146,08 |
| Ativos sob direito de uso | 165 717,95 | |
| Total **Ativo não Corrente** | 23 331 093,77 | 22 880 068,27 |
| **Ativo corrente** | | |
| Inventários | 10 245 733,99 | 10 245 733,99 |
| Ativos biológicos | 9 532 166,67 | 9 598 829,30 |
| Clientes | 361 711,05 | 353 425,05 |
| Estado e outros entes públicos | 75 188,19 | 5 266,45 |
| Outras contas a receber | 1 251 837,29 | 1 259 601,33 |
| Diferimentos | 18 575,47 | 13 064,13 |
| Caixa e depósitos bancários | 3 944 657,88 | 4 905 352,85 |
| Total **Ativo Corrente** | 25 429 870,54 | 26 381 273,10 |
| Total do Ativo | 48 760 964,31 | 49 261 341,37 |
| **CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO** | | |
| **Capital próprio** | | |
| Capital realizado | 24 700 000,00 | 24 700 000,00 |
| Reservas legais | 1 484 397,22 | 1 484 397,22 |
| Resultados transitados | 21 061 072,29 | 20 124 826,53 |
| Resultado líquido do período | -571 788,41 | 931 105,88 |
| Total do Capital Próprio | 46 673 681,10 | 47 240 329,63 |
| **PASSIVO** | | |
| **Passivo não corrente** | | |
| Financiamentos obtidos | 138 236,44 | |
| Passivos por impostos diferidos | 1 588 146,08 | 1 588 146,08 |
| Total Passivo não Corrente | 1 726 382,52 | 1 588 146,08 |
| Passivo **corrente** | | |
| **Fornecedores** | 20 223,89 | 31 248,82 |
| Adiantamentos de clientes | 31 587,00 | 31 587,00 |
| Estado e outros entes públicos | 20 629,06 | 171 068,63 |
| Financiamentos obtidos | 24 000,46 | |
| Diferimentos | 117 753,81 | 66 679,24 |
| Outras contas a pagar | 146 706,46 | 132 281,97 |
| Total Passivo Corrente | 360 900,68 | 432 865,66 |
| Total do Passivo | 2 087 283,20 | 2 021 011,74 |
| Total do Capital Próprio e do Passivo | 48 760 964,31 | 49 261 341,37 |

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PRIMEIROS SEIS MESES DE 2019 E DE 2018

| Rubricas | Períodos | |
|---|---|---|
| | 30/06/2019 | 30/06/2018 |
| Vendas e serviços prestados | 92 965,59 | 295 306,17 |
| Subsídios à exploração | 1 418,20 | |
| Variação nos inventários de produção | -66 662,63 | -177 264,24 |
| Fornecimentos e serviços externos | -517 712,37 | -326 027,49 |
| Gastos com pessoal | -187 464,94 | -54 246,29 |
| Imparidade de dividas a receber | | 11 302,72 |
| Imparidade em inventários | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | |
| Outros rendimentos e ganhos | 147 883,91 | 217 594,12 |
| Outros gastos e perdas | -7 361,51 | -16 347,53 |
| **Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | **-536 933,75** | **-49 682,54** |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -29 813,78 | -16 902,96 |
| Imparidade em ativos fixos tangíveis (perdas/reversões) | | |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | **-566 747,54** | **-66 585,50** |
| Juros e gastos similares suportados | -2 490,87 | |
| **Resultado antes de impostos** | **-569 238,41** | **-66 585,50** |
| Imposto s/ rendimento do período | -2 550,00 | -2 550,00 |
| ***Resultado líquido do período*** | **-571 788,41** | **-69 135,50** |

## 8. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILAÇA

Ao Exm° Conselho de Administração de
FLORESTGAL – EMPRESA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO FLORESTAL, S.A.
Rua Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 16-18
3260-412 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# RELATÓRIO TRIMESTRAL INFORMATIVO DO FISCAL ÚNICO

## CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL À DATA DE 30.06.2019

### 1. INTRODUÇÃO

Nos termos da legislação em vigor, designadamente do disposto no artigo 44.°, n.° 1 alínea i), do Decreto-Lei n.° 133/2013, vimos por este meio emitir o relatório de acompanhamento ao Relatório Trimestral de Execução Orçamental. Para tal, o Fiscal Único acompanhou a gestão através da análise dos balancetes e mapas demonstrativos de execução orçamental, referentes ao segundo trimestre, nomeadamente o balancete analítico de junho bem como o Relatório de Controlo Orçamental e de Acompanhamento da Atividade, referente ao período em análise.

Consideramos relevante referir os seguintes factos:

- Através de Deliberação Social Unânime por Escrito do acionista único, datada de 17 de julho de 2018, a Entidade procedeu à alteração da sua denominação social, tendo passado a designar-se FLORESTGAL – EMPRESA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO FLORESTAL, S.A, sendo a anterior designação LAZER E FLORESTA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGRO-FLORESTAL, IMOBILIÁRIO, TURÍSTICO E CINEGÉTICO, S.A.. Na sequência do processo de reestruturação então iniciado, foram ainda alterados o capital social, o objeto social e a sede da Sociedade, tendo igualmente sido designado um novo Conselho de Administração.
- A proposta original do Plano de Atividades, Investimento e Orçamento (PAO) para 2019, 2020 e 2021, datada de 2 de novembro de 2018, não mereceu acolhimento pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM) e, consequentemente pelo Secretário de Estado do Tesouro (SET), conforme despachos de 11 e 25 de fevereiro, respetivamente. Em abril do corrente ano, por indicação do seu acionista, a Parpública, a sociedade foi instruída para apresentar uma nova proposta de PAO 2019/21, trabalho que veio a concluir no passado mês de



Inscrita na OROC sob o n.° 23
Inscrita na CMVM sob o n.° 20161381
Capital Social € 15000
N.° de Matrícula/NIPC 501266259
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE · HEAD OFFICE
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, n° 75,
8° piso, Fração 8.02
1070-061 Lisboa, Portugal
T: +351 217 271 197 · F: +351 217 273 129
www.orasroc.pt · E-mail: geral@orasroc.pt

DELEGAÇÃO CENTRO · CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, n.° 24, Escritório 3
2415-396 Leiria, Portugal
T: +351 244 822 175

DELEGAÇÃO NORTE · NORTH BRANCH
Centro Empresarial Capitólio
Av. de França, 256, 6.°, Sala 6.4
4050-276 Porto, Portugal
T: +351 228 324 132

julho. O Relatório de Controlo Orçamental e de Acompanhamento da Atividade que agora se analisa foi preparado por referência a esta versão do PAO, relativamente à qual a UTAM ainda não se pronunciou. Em 7 de agosto de 2019, o Fiscal Único emitiu parecer sobre o mesmo PAO.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

## 2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Tendo por base o Orçamento para 2019, apresentamos de seguida os desvios reportados a 30 de junho de 2019. Assim:

### 2.1 *Demonstração de Resultados Real versus Orçamento, em 30 de junho de 2019*

| FLORESTGAL<br>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL | Orçamento<br>30/06/2019 | Real<br>30/06/2019 | Desvios<br>Valor | <br>% |
|---|---|---|---|---|
| Vendas e serviços prestados | 494 227,15 | 92 965,59 | -401 261,56 | -81,19% |
| Subsídios à exploração | 0,00 | 1 418,20 | 1 418,20 | 100,00% |
| Variação nos inventários de produção | -263 507,85 | -66 662,63 | 196 845,22 | -74,70% |
| Fornecimentos e serviços externos | -623 286,97 | -517 712,37 | 105 574,60 | -16,94% |
| Gastos com pessoal | -215 459,48 | -187 464,94 | 27 994,54 | -12,99% |
| Outros rendimentos e ganhos | 91 752,41 | 147 883,91 | 56 131,50 | 61,18% |
| Outros gastos e perdas | -6 978,54 | -7 361,51 | -382,97 | 5,49% |
| **Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | -523 253,28 | -536 933,75 | -13 680,47 | 2,61% |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -17 292,69 | -29 813,78 | -12 521,09 | 72,41% |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | -540 545,97 | -566 747,54 | -26 201,57 | 4,85% |
| Juros e gastos similares suportados | 0,00 | -2 490,87 | -2 490,87 | - |
| **Resultado antes de impostos** | **-540 545,97** | **-569 238,41** | **-28 692,44** | **5,31%** |
| **Imposto s/ rendimento do período** | **0,00** | **-2 550,00** | **-2 550,00** | **100,00%** |
| Resultado líquido do período | **-540 545,97** | **-571 788,41** | **-31 242,44** | **5,78%** |

Da análise efetuada ao quadro acima, verificámos que as Vendas e Prestações de Serviços realizadas no primeiro semestre do ano foram inferiores ao orçamentado em 81%. Esta variação encontra-se justificada sobretudo pelo facto de em PAO o valor das Vendas de Ativos Biológicos se encontrar mensualizado e não acompanhar a sazonalidade da atividade. Devido às medidas de prevenção de incêndios, apenas no segundo semestre do ano voltará a ser possível introduzir maquinaria de corte na floresta, motivo pelo qual é expectável que as vendas de ativos biológicos se realizem maioritariamente nesse período.

Esta situação justifica, em grande parte, o desvio negativo de 75% registado na Variação nos inventários da produção, face ao que se encontrava estimado, tendo também alguma influência no desvio negativo de 17% registado na rúbrica de Fornecimentos e Serviços Externos, também eles justificados pelo facto de o valor orçamentado em PAO se encontrar mensualizado e não acompanhar a sazonalidade da atividade.

Em sentido inverso, registou-se no período em análise um montante de Outros Rendimentos e Ganhos que superou em 61% o que havia sido orçamentado, sendo este desvio justificado pelo facto da estimativa de imposto efetuada em 31 de dezembro exceder em larga escala o IRC e a Derrama de 2018 Liquidados.

O impacto agregado dos desvios registados, levam a que a Entidade registe a 30 de junho de 2019 um resultado líquido negativo de 571.788,41 euros, que comparado com o resultado orçamentado negativo de 540.545,97 euros representa assim um desvio negativo no montante de 31.242,44 euros.

Numa análise global ao Relatório de Controlo Orçamental e de Acompanhamento da Atividade da Entidade é possível afirmar a existência de desvios relevantes face aos valores orçamentados. Esses desvios têm no entanto de ser enquadrados no contexto de uma atividade em que determinados lançamentos contabilísticos (por exemplo, as mensurações do justo valor) apresentam uma complexidade que leva a que os mesmos não sejam efetuados de forma regular ao longo do ano e que existem transações em que o momento da sua ocorrência no tempo tem impacto significativo na execução orçamental quando medida num determinado momento do tempo.

### 3. Análise aos documentos contabilísticos

Procedemos à análise das contas da Entidade e demais informação financeira que nos foi facultada, com a frequência, extensão e profundidade consideradas adequadas em função da materialidade e importância relativas das rubricas, dos quais destacamos:

**A.** Procedimentos, recomendações e testes de conformidade:

**A.1.** Obtenção de diversos esclarecimentos e documentação, solicitados junto dos Serviços competentes;

**A.2.** Análise das políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, em especial no que se refere à sua adequação e consistência.

**B.** Análise do sistema de controlo interno, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão/auditoria, tendo sido efetuados os testes de controlo apropriados.

## 4. Conclusão

Face à análise efetuada aos elementos que para o efeito nos foram disponibilizados, é nosso Parecer que a execução orçamental se encontra dentro dos parâmetros aceitáveis.

Lisboa, 24 de setembro de 2019

**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**
Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC nº 1056